Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA HANSENÍASE

Relatoria: MARIELLI SOUZA MARQUES

Autores: NATHIELLY ROCHA VALIGUSKI
DANILA PEQUENO SANTANA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O geoprocessamento é um conjunto de tecnologias de coleta de dados que produz informações que contribuem para o reconhecimento das condições do território, sendo uma importante ferramenta de identificação, localização, acompanhamento e monitoramento de populações. A Hanseníase destaca-se como um problema de saúde pública com necessidade de eliminação definida pelo Ministério da Saúde com meta de 1 caso por 10.000 habitantes. OBJETIVO: Descrever a utilização do geoprocessamento como ferramenta para análise da distribuição espacial da Hanseníase em Mato Grosso e seu impacto nas ações para eliminação. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do oitavo semestre de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso utilizando o geoprocessamento para levantamento de dados quantitativos e elaboração de mapas da distribuição espacial da Hanseníase no Mato Grosso. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) disponibiliza informações para subsidiar análises objetivas da situação sanitária para tomadas de decisão baseadas em evidências a partir de dados de mortalidade, morbidade e informações epidemiológicas com auxílio de programas como TABNET/TABWIN, que utilizam o geoprocessamento e reprodução dos dados em forma de mapas. As taxas de prevalência de Hanseníase encontram-se em declínio de 18% entre 2007 e 2011, porém a região Centro-Oeste apresenta-se como a mais endêmica com 4,28 casos por 10 mil habitantes, quatro vezes acima da meta de eliminação. Através do TABNET/TABWIN confirmamos os altos índices de prevalência no Mato Grosso, observando sua distribuição espacial através de mapas gerados pelo programa. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo da distribuição espacial das doenças transmite informações importantes quanto aos locais com maior intensidade e as populações mais vulneráveis, contribuindo para direcionar as políticas de enfrentamento para o controle ou eliminação da doença. Apesar dos casos prevalentes de Hanseníase estar em declínio mundial a meta de eliminação ainda não foi alcançada em algumas regiões brasileiras, como é o caso de Mato Grosso, o que alerta para necessidade de intensificação das estratégias de eliminação da doença no estado. As informações de saúde disponibilizadas pelo DATASUS em sua base de dados facilitam a produção, tratamento e divulgação das informações de saúde.